

Para quem não gosta de praia ou está a fim de um programa diferente, uma boa opção é conhecer a trilha das cachoeiras de Dores do Rio Preto, no entorno do Parque do Caparaó. E aproveitar para curtir a hospitalidade das pousadas e fazendas da região, primeira a aplicar o projeto Cama e Café.

Na trilha das cachoeiras do Caparaó

■ Apesar da falta de infra-estrutura em algumas, as cachoeiras de Dores do Rio Preto atraem pela exuberância das quedas e pela beleza da paisagem

BRUNO ATHAYDE

Dores do Rio Preto – No verão, muitos turistas preferem a paz das cachoeiras e montanhas. E na Serra do Caparaó, paz é o que não falta. Em cada trilha ou cachoeira, o turista busca se integrar com a natureza, para esquecer o stress da cidade grande.

O município de Dores do Rio Preto, onde está localizado o acesso capixaba ao Parque Nacional do Caparaó, possui mais de oito cachoeiras, além de pequenas corredeiras e piscinas naturais. A diversão é garantida, pois cada queda d'água possui sua particularidade. Um são apropriadas para banhos, outras para a prática de rafting, escalada ou rapel e algumas, apenas para pura contemplação.

Natureza

A chegada a muitas dessas cachoeiras é difícil, mas o espetáculo da natureza surpreende e vale o sacrifício. A Cachoeira Alta é um exemplo. Localizada em uma propriedade particular e com uma

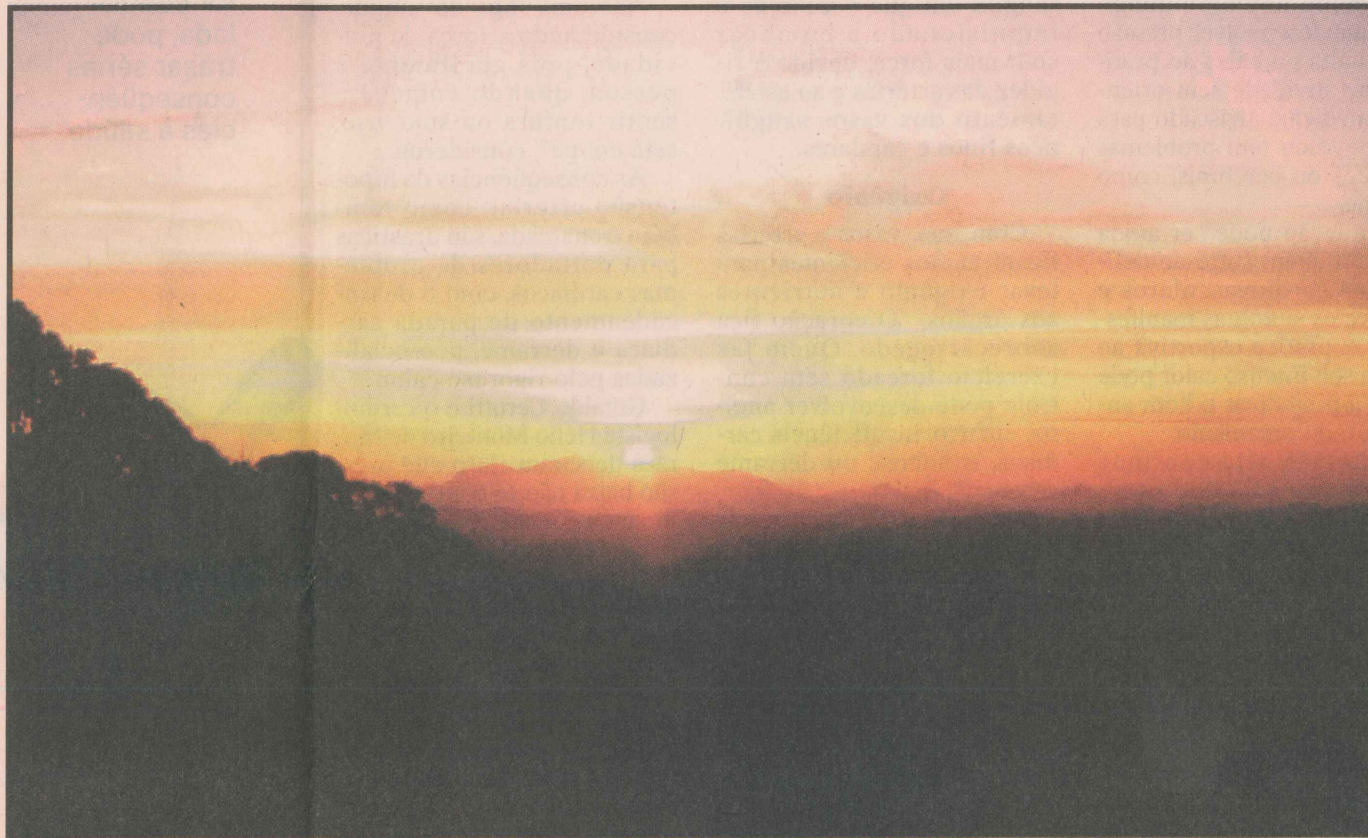
formada após a queda, garante cabelos sedosos e macios, já que as árvores que cercam a piscinas são ricas em lanolina.

Além da Cachoeira Alta, o turista pode se divertir e contemplar belas paisagens nas cachoeiras do Cambucá, dos Três Estados, dos Sete Pilões, da Farofa, do Aurélio, do Remanso, do Carlinhos, além de outras piscinas naturais.

Infra-estrutura

Apesar do grande número de atrativos turísticos, apenas duas cachoeiras possuem estrutura para receber grande número de visitantes. As cachoeiras do Carlinhos e da Emília contam hoje com estacionamento e banheiros para receber os turistas.

A fim de solucionar este problema foi criada uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), para cobrar dos poderes municipal e estadual a melhoria de estradas, além de realização do tratamento do esgoto. "Precisamos conscientizar os pro-



Fotos de Bruno Athayde

Espetáculo

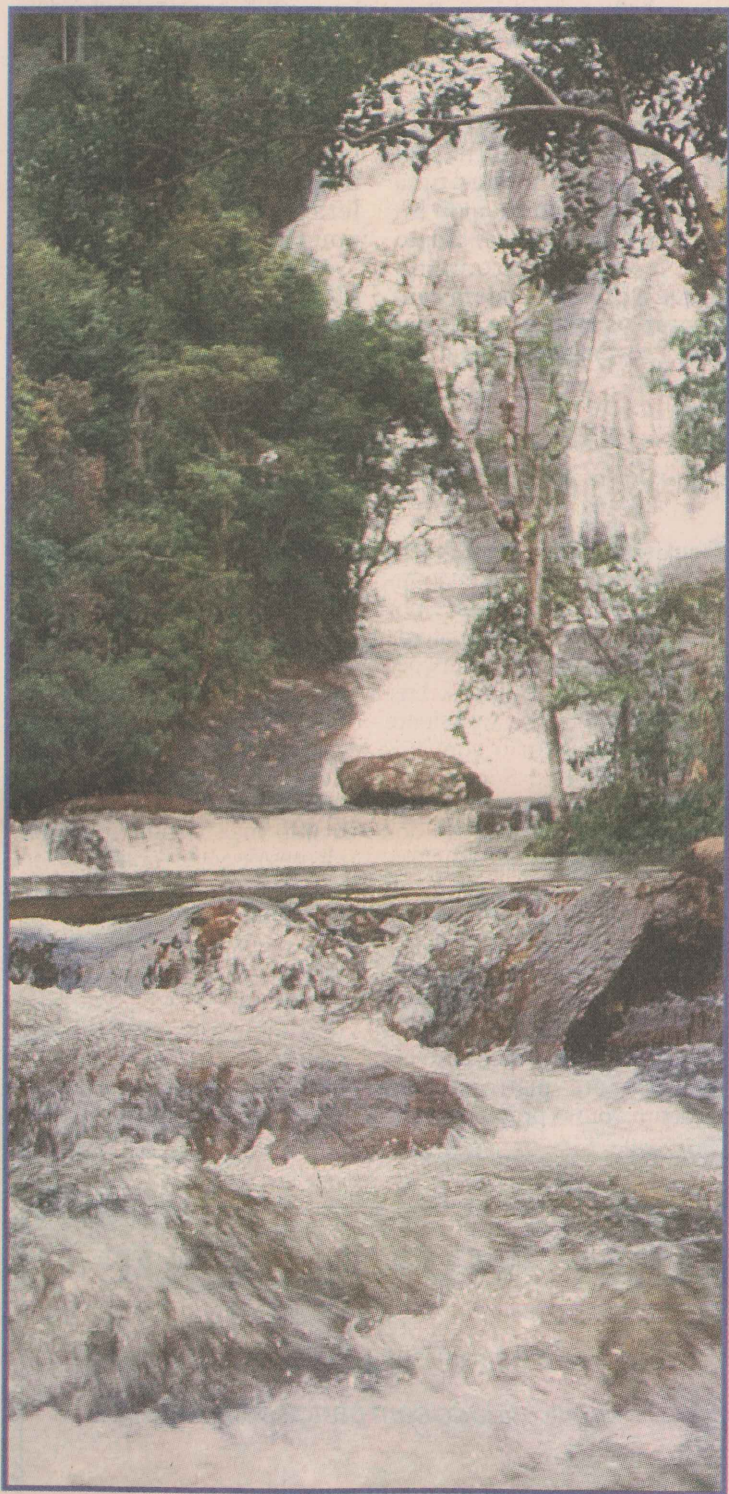
O pôr-do-sol visto da Cachoeira Alta é um presente que a natureza dá a quem faz o sacrifício de enfrentar as dificuldades da trilha para chegar à parte mais alta

queda de 90 metros de altura, o local é um verdadeiro santuário ecológico, cheio de pássaros, como o pica-pau, e de plantas nativas da região. A proprietária, Dalva Ringuer, informa que estará criando uma infra-estrutura para evitar a degradação do meio ambiente. "Hoje, o local é visitado indiscriminadamente", afirma Dalva.

As águas da Cachoeira Alta são frias e têm um grande poder de relaxamento. Além disso, um banho na piscina natural

prietários rurais para também colaborarem, não construindo currais próximos das cachoeiras", disse a chefe da Divisão de Turismo de Dolores do Rio Preto, Cláudia Martins Bastos.

Dentro das ações da Oscip, será editado um folder com um circuito de cachoeiras dos municípios da vertente oriental do Caparaó, que abrange Iúna, Irupi, Ibitirama, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço e Espera Feliz, em Minas Gerais.



Convite

A beleza dos 90 metros de queda e o lago de águas límpidas da Cachoeira Alta



A Gazeta Ed. de Arte

Famílias servem famílias

Além das belas cachoeiras, o turista poderá conferir em Dolores do Rio Preto o projeto Cama e Café, instituído pelo ex-secretário estadual de Turismo, Mário de Oliveira Petrochi. Com uma simples premissa, de famílias servindo famílias, o programa tem agradado visitantes de várias regiões do país.

A professora Elen Pereira Belga, 39 anos, de Belo Horizonte, confirma o sucesso do Cama e Café. "Além de resgatar o que a natureza tem de mais bonito, o programa faz você se sentir em casa, como se você fosse da família", afirma Elen.

Para o hospedador Antônio Luiz Faria, o tratamento visa a aproximar mais o hóspede do proprietário. "É uma família hospedando outra família". Antônio faz questão de frisar que na Fazenda e Pousada Mundo Novo tudo é natural. "Cada alimento preparado é livre de agrotóxicos

ou hormônios", diz. Além disso, o turista pode levar um pouco do que é produzido para casa, já que o proprietário possui uma pequena agroindústria. "É tudo muito modesto, mas confortável e deli-

cioso", afirma.

O município possui oito pousadas que integram o Programa Cama e Café. O telefone para reservas na Fazenda Mundo Novo é (0XX28) 3559-1117 e para as demais, 3559-3001.



Recepção

O projeto Cama e Café ajuda a manter o fluxo turístico em Dolores do Rio Preto

SERVIÇO

■ **CACHOEIRA ALTA**
Localizada a 14 quilômetros da sede e com uma queda de 90 metros. Própria para banhos e prática de escalada e rapel, apesar de não possuir infra-estrutura para os praticantes dos dois esportes.

■ **CACHOEIRA DOS TRÊS ESTADOS**
Fica localizada na divisa dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, a 13 quilômetros da sede do município.

■ **CACHOEIRA DA EMÍLIA OU ALEGRE**
A apenas três quilômetros da sede. Própria para banhos, principalmente para crianças.

■ **CACHOEIRA DO CARLINHOS**
Localizada a três quilômetros da sede. Própria para banhos e passeios com crianças.

■ **CACHOEIRAS DO CAMBUCÁ**
Localizadas a 12 quilômetros. O complexo de três cachoeiras é próprio para a prática de canoagem, apesar do local ainda não possuir infra-estrutura para a prática do esporte. Tem esse nome por causa de uma árvore frutífera.

■ **CACHOEIRA DO REMANSO**
Localizada a oito quilômetros da sede. Própria para a contemplação da natureza.

■ **CACHOEIRA DOS SETE PILÕES**
Leva esse nome por causa dos pilões localizados em suas piscinas.

■ **CACHOEIRA DO AURÉLIO**
Localizada dentro do Parque Nacional do Caparaó. Própria para trilhas ecológicas e contemplação do Meio Ambiente.

■ **CACHOEIRA DA FAROFA**
Também localizada dentro do Parque Nacional do Caparaó. Propícia para banhos e trilhas ecológicas, além da pesca com anzol.

■ **COMO CHEGAR A DORES DO RIO PRETO**
Pela BR 262, passando por Ibatiba e Ibitirama, ou pela ES 482 - passando por Alegre e Guaçuí. O município fica a aproximadamente 230 quilômetros de Vitória.

■ **COMO CHEGAR ÀS CACHOEIRAS**
No município existem guias capacitados para levar a todas às cachoeiras. O telefone de contato é (0XX28) 3550-1506. Tratar com Cláudia Martins Bastos. A reserva de pousadas e carros também pode ser feita neste telefone.